

**COLETA SELETIVA E RECICLAGEM EM BELÉM E REGIÃO METROPOLITANA (RMB): UMA ANÁLISE SUSTENTÁVEL PARA OS RESÍDUOS SÓLIDOS**

Layse Maria da Silva Monteiro (*), Vanusa Carla Pereira Santos

*Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: laysemariaeco@gmail.com

RESUMO

Este presente trabalho aborda sobre os impactos econômicos, sociais e ambientais que a coleta seletiva e reciclagem geram na cidade de Belém e RMB, e também sobre a gestão desses resíduos sólidos. Atualmente no mundo globalizado a oferta de produtos e a facilidade ao consumo diante da maioria dos consumidores não é acompanhada de uma educação ambiental e financeira, resultando, em um elevado nível de consumo e endividamento pelos consumidores e produção exorbitante de resíduos sólidos. Mas se a produção e consumo crescem em exponencial positivo¹, e as políticas públicas para tratamento do lixo não acompanham essa proporção, onde vamos alocar todo esse lixo? Quem pagará essa conta? A metodologia utilizada para realização desse trabalho foi através de pesquisas documentais e bibliográficas uma análise qualitativa utilizando informações já existentes sobre esta questão dos resíduos sólidos em Belém e na sua RMB, o papel dos catadores, da coleta seletiva, o aterro sanitário da GTR, os grandes geradores e o poder público. Através das pesquisas realizadas na elaboração desse trabalho ficou constatado os malefícios causados pela falta de educação ambiental em nosso meio. Por isso precisamos de educação ambiental e financeira unificada, só assim a sociedade poderá cobrar junto ao poder público, sobre incentivos e implementação de projetos sociais de tratamento do lixo e sobre a sua adequada destinação. Portanto para atingir um patamar maior de desenvolvimento é preciso uma mudança na mentalidade de cada pessoa, para evitar assim, o consumismo, a geração de resíduos e o desperdício, mesmo em uma sociedade sempre em busca de desenvolvimento econômico. É preciso pensar no desenvolvimento econômico responsável, ou seja, um desenvolvimento sustentável².

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos sólidos, economia solidária, economia do lixo.

ABSTRACT

This paper deals with the economic, social and environmental impacts that the selective collection and recycling generate in the city of Belém and RMB, as well as on the management of this solid waste. Currently, in the globalized world, the supply of products and the ease with consumption of most consumers is not accompanied by environmental and financial education, resulting in a high level of consumer consumption and indebtedness and exorbitant production of solid waste. But if production and consumption grow exponentially positive, and the public policies for waste treatment do not go along with this proportion, where do we allocate all this garbage? Who will pay for this account? The methodology used to carry out this work was through a documentary and bibliographical research a qualitative analysis using information already existent on this issue of solid waste in Belém and in its RMB, the role of the collectors, the selective collection, the landfill of the GTR, the large generators and public power. Through the research carried out in the elaboration of this work it was verified the harm caused by the lack of environmental education in our country. For this reason, we need unified environmental and financial education, so that society can charge the public authorities, incentives and implementation of social projects for the treatment of waste and its proper allocation. Therefore, in order to reach a higher level of development, it is necessary to change the mentality of each person, in order to avoid consumerism, waste generation and waste, even in a society always in search of economic development. We need to think about responsible economic development, that is, sustainable development.

KEYWORDS: Solid waste, solidarity economy, waste saving.

INTRODUÇÃO

No mundo, globalizado, onde temos abundância de informações e o consumo é disseminado de forma abundante, onde temos uma oferta gigantesca de produtos e desejamos sempre uma condição financeira maior, com o objetivo de poder

¹São caracterizadas pelo fato de que ao longo do tempo seus valores aumentam.

²Desenvolvimento sustentável: refere-se à trajetória do progresso humano, levando em conta as necessidades e aspirações da geração presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de encontrar as suas próprias necessidades e aspirações.



consumir sempre mais, é necessário tomar cuidado com essa ideologia sobre o consumo, pois esse consumismo desenfreado e sem uma reflexão, educação financeira e educação ambiental acerca de consumir não o necessário mais para trazer satisfações pessoais, vem trazendo consequências calamitosas para o planeta terra, pois esse consumismo no mundo globalizado gera uma grande quantidade de resíduos sólidos.

Em meio a esse cenário de produção e consumo exorbitantes, a reciclagem do lixo é uma alternativa necessária e saudável ao meio ambiente e economicamente viável. Além de promover geração de emprego e renda para os catadores. Em vista disso, é necessário diminuir o consumo e buscar formas ambientalmente seguras e econômica e socialmente responsáveis para a destinação final desses resíduos sólidos, além de promover a educação ambiental, qualificação, para os trabalhadores desse setor produtivo, os catadores de resíduos sólidos, dando apoio logístico, melhorando assim seu ambiente de trabalho, para potencializar o trabalho por eles realizado, a coleta seletiva de resíduos sólidos.

As estatísticas comprovam que as pessoas que trabalham com a coleta e reciclagem de resíduos, geralmente são pessoas que não obtiveram sucesso no mercado de trabalho, não conseguiram emprego, não tiveram outras oportunidades e não dispuseram de acesso à educação. A falta de políticas públicas de inclusão social e redução da pobreza para essa grande parcela da sociedade intensifica as disparidades sociais existentes em nosso meio. Não há dúvida que uma gestão participativa, envolvendo o Estado, em especial as Prefeituras, que são as responsáveis diretas pela correta coleta e destinação dos resíduos, em parceria com os catadores, além da sociedade civil, que é a uma das grandes produtoras de resíduos, juntamente com as empresas, que são os grandes geradores, é necessária, para que a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) seja aplicada com sucesso, nas gestões de resíduos sólidos de cada cidade.

OBJETIVOS

Sendo assim, o objetivo desse trabalho é analisar os impactos econômicos, sociais e ambientais que a coleta seletiva e a reciclagem causam em Belém e na sua RMB, onde há muitos problemas na questão dos resíduos sólidos, desde a sua coleta até a sua destinação final, no aterro sanitário da Guamá Tratamentos de Resíduos (GTR), localizada no município de Marituba, que faz parte da RMB.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para realização desse trabalho foi através de pesquisas documentais e bibliográficas, uma análise qualitativa utilizando variadas fontes bibliográficas foram consultadas, como artigos, matérias jornalísticas e governamentais, realizando uma seleção de materiais que envolvem a temática dos resíduos sólidos.

Neste sentido, é um estudo bibliográfico, qualitativo, utilizando informações já existentes sobre esta questão dos resíduos sólidos em Belém e na sua RMB, o papel dos catadores, da coleta seletiva, o aterro sanitário da GTR, os grandes geradores e o poder público. A análise estatística será inserida no contexto, no decorrer da pesquisa de campo, que está sendo realizada e quando finalizada fará parte do trabalho.

RESULTADOS

Através das pesquisas realizadas para a elaboração desse trabalho ficou evidente que a falta de investimento em educação ambiental, que viabilizaria conhecimentos sobre o correto armazenamento e destinação final do lixo, seu dano ao meio ambiente se este não for armazenado de forma adequada é um dos grandes entraves nesta questão dos resíduos na RMB, Figura 1, sendo assim, uma educação ambiental abrangendo toda ou na a maioria da população, proporcionaria um esclarecimento maior sobre os malefícios que a incorreta destinação do lixo traz ao meio ambiente, e conseqüentemente uma maior cobrança da população quanto ao poder público sobre incentivos e implementação de projetos sociais de tratamento do lixo e sua adequada destinação.



Figura 1: Lixo disposto nas ruas de Belém-PA. Fonte: Diário Online³, março de 2019.

Foi observado também que a coleta seletiva e reciclagem em Belém e na RMB têm a capacidade de proporcionar transformações sociais, gerando trabalho, emprego e renda e com isso resgatando pessoas e famílias inteiras, da extrema marginalização social, proporciona o direito à vida, ao trabalho e reduzindo a exclusão social tão presente em nossa atual conjuntura social. Além da redução dos impactos ambientais, que consequentemente proporcionam melhorias na estrutura urbana.

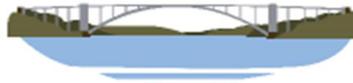
Também foi visto que existe um enorme desperdício de materiais recicláveis pela falta de uma coleta seletiva mais eficiente e abrangente. Em Belém a coleta seletiva ocorre apenas nos bairros centrais, sendo verificada a inexistência da coleta nos bairros periféricos, Figura 2. A coleta seletiva produziu uma categoria de trabalhadores que é o catador, e é importante para o desenvolvimento e melhoria da nossa sociedade, valorizar e reconhecer o trabalho feito por esses catadores, pois eles trabalham de forma criativa, devido à necessidade, e em meio a um mercado de extrema exclusão e poucas oportunidades, atuam separando os resíduos que todos nós produzimos, encaminham para a reciclagem, reduzindo assim os impactos ambientais, que é gerado por todos nós de uma forma conjunta e não isolada.



Figura 2: Lixo disposto nas ruas de Belém-PA. Fonte: Agência Belém⁴, março de 2019.

³Disponível em: <http://m.diarioonline.com.br/noticias/para/noticia-476137-enquanto-o-prefeito-viaja-belem-fica-tomada-de-lixo.html>. Acesso em março de 2019.

⁴Disponível em: <http://agenciabelem.com.br/Noticia/180577/apoiados-pela-prefeitura-catadores-garantem-renda-com-produtos-retirados-do-lixo>. Acesso em março de 2019.



Diante disto não há como negar a necessidade de investigar, analisar e compreender esta economia do lixo, seu desenvolvimento econômica e socioambiental em Belém e RMB, que é um tema de extrema importância, pois o lixo é uma questão que afeta a vida de todos e precisa ser tratado com a seriedade que este tema exige. Neste contexto, a economia do lixo abrange o setor público através da Prefeitura Municipal de Belém (PMB), que é responsável pelo gerenciamento dos resíduos sólidos, pelo Ministério Público do Estado (MPE) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que servem de mediadores nos diversos conflitos entre a PMB, os catadores e a sociedade civil, pelo setor privado, representado pelas cooperativas e catadores de resíduos sólidos e também pela GTR, que é o aterro sanitário onde o lixo da RMB é depositado, para tratamento final, Figura 3, abaixo.



Figura 3: Aterro Sanitário GTR, em Marituba-PA. Fonte: O Liberal⁵, março de 2019.

Assim, a problemática dos resíduos sólidos é extremamente conflituosa, pois há interesses diversos dos atores envolvidos nesta questão. A racionalidade do mercado é representada pelas cooperativas e associações de catadores e pela GTR, a racionalidade ambiental engloba toda a sociedade que sofre com a mercantilização exagerada da produção, logo tanto Estado como catadores, além da sociedade civil são responsáveis pela preservação do meio ambiente. E a racionalidade do Estado se manifesta pelo fato do mesmo ser o responsável pela gestão dos resíduos sólidos, principalmente o município, que é o responsável direto, segundo a legislação vigente. Logo, há um conflito claro entre Estado, mercado e sociedade civil que envolve interesses diversos, regidos por racionalidades diferentes, mas que tem em comum a economia do lixo e precisam conviver entre conflitos, contradições e semelhanças.

A organização dos catadores em Belém é feita pelas Redes, que trabalham de maneira independente. Existem duas redes distintas, a Rede Recicla Pará que trabalha em convênio com a PMB, numa espécie de parceria. Esta Rede faz a coleta seletiva em alguns bairros em Belém. Tem também a rede que é a Central de Cooperativas do Estado do Pará, que é associada à Organização das Cooperativas do Brasil (OCB). Esta rede não tem nenhum vínculo com a PMB. E a dinâmica das cooperativas e associações de catadores trabalham utilizando os preceitos da economia solidária, através da autogestão, ou seja, uma tentativa de organizar o trabalho cooperativo e associativo, como um meio de erradicar a pobreza e o desemprego em massa existente em nosso país. Logo, um instrumento de política pública urbana para os catadores, como geração de emprego e renda na economia.

CONCLUSÕES

Se quisermos evoluir e melhorar de forma conjunta o meio em que vivemos é preciso que a mudança passe por cada pessoa, uma mudança na mentalidade com o consumo consciente, educação ambiental e financeira para evitar a geração de resíduos e o desperdício, mesmo em um mundo sempre em busca de desenvolvimento econômico. É preciso pensar

⁵Disponível em: <https://www.oliberal.com/belem/pmb-quer-manter-contrato-de-aterro-1.8084>. Acesso em março de 2019.



no desenvolvimento econômico responsável, ou seja, um desenvolvimento sustentável⁶. Por isso se faz necessário à educação ambiental e as políticas públicas de incentivos a reutilização do lixo e à preservação do meio ambiente. Precisamos apoiar e nos integrar com as pessoas, projetos e causas que trabalham e lutam em defesa de um meio ambiente melhor e mais justo.

Lembrando que não existe independência no mundo globalizado quando se fala do meio ambiente e sociedade, não existe o “fora”, tudo faz parte do meio ambiente, inclusive o próprio homem. Nossas ações têm sempre consequências integradas e refletem em todos, e não de forma isolada. Por isso o caminho para um meio ambiente melhor, mais justo e menos poluído é em conjunto. Para atingirmos isso, é inevitável tomarmos consciência sobre nossas ações e repensarmos a forma como tratamos o meio ambiente, a forma como consumimos e a forma que utilizamos o dinheiro. Somente assim poderemos pensar em uma sociedade mais justa, consciente e ecologicamente saudável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Lei n°. 12.305/2010, **Política Nacional de Resíduos Sólidos, Legislação Brasileira**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/lei/12305.htm, acesso em maio 2014.
2. Fê, C.F.C.M., FARIA, M.S. **Catadores de Resíduos Recicláveis, autogestão, economia solidária e tecnologias sociais**. In: Zanin, M, Gitierrez, R.F. (org.) **Cooperativas de Catadores: reflexões sobrepráticas**. São Carlos:Claraluz, 2001, E-Book.
3. FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de. **Terceiro Setor, Economia Social, Economia Solidária e Economia Popular: traçando fronteiras conceituais**. Bahia - Análise & Dados, Salvador - Bahia, v. 12, n. 01, p. 09-19, 2002.
4. FREIRE, TATYLENE DO SOCORRO CAMPOS. **A Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos no Município de Belém: uma análise do gerenciamento e da possibilidade de geração de renda através da reciclagem de resíduos sólidos (1997/2010)**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) – Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará. Belém. 2010.
5. Portal da Transparência Belém (**Consulta Detalhada - por empenho - SESAN - Atividade Manutenção do Serviço de Limpeza Urbana**). <http://transparencia.belem.pa.gov.br>
6. SINGER, PAUL. **Introdução à Economia Solidária**. 1º Reimpressão. Fundação Perseu Abramo. São Paulo. 2004.

⁶Desenvolvimento sustentável: refere-se a trajetória do progresso humano, levando em conta as necessidades e aspirações da geração presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de encontrar as suas próprias necessidades e aspirações.